



***Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no
Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino
Superior Português.***

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) 21.05.2011

mlfonseca@iscsp.utl.pt

<http://www.mlfonseca.com>

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

10%

Ausência de levantamentos sistemáticos do recurso a processos de controlo de assiduidade e de consideração desse factor no apuramento do resultado académico no Ensino Superior Português, mas sensibilidade e dados assistemáticos apontando para controlos pontuais e esporádicos no passado recente.

Evolução recente pós-Bolonha sugere uma inversão do padrão anteriormente dominante com a reintrodução de formas de controlo de assiduidade no âmbito da realização da “avaliação contínua”, tanto nos documentos enquadradores dos processos de avaliação como nas práticas docentes.

QUESTÕES

- 1) As evidências de mudança decorrerão de uma tendência generalizada de evolução dos sistemas de avaliação universitários nacionais ou meramente de expressões minoritárias, circunscritas e excepcionais?
- 2) Que efeitos teria (a comprovar-se) a (re)introdução sistemática deste critério de avaliação no mérito dos estudantes, quer em geral, quer em contextos específicos, desde logo, em classes sociais diferenciadas?



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) 21.05.2011

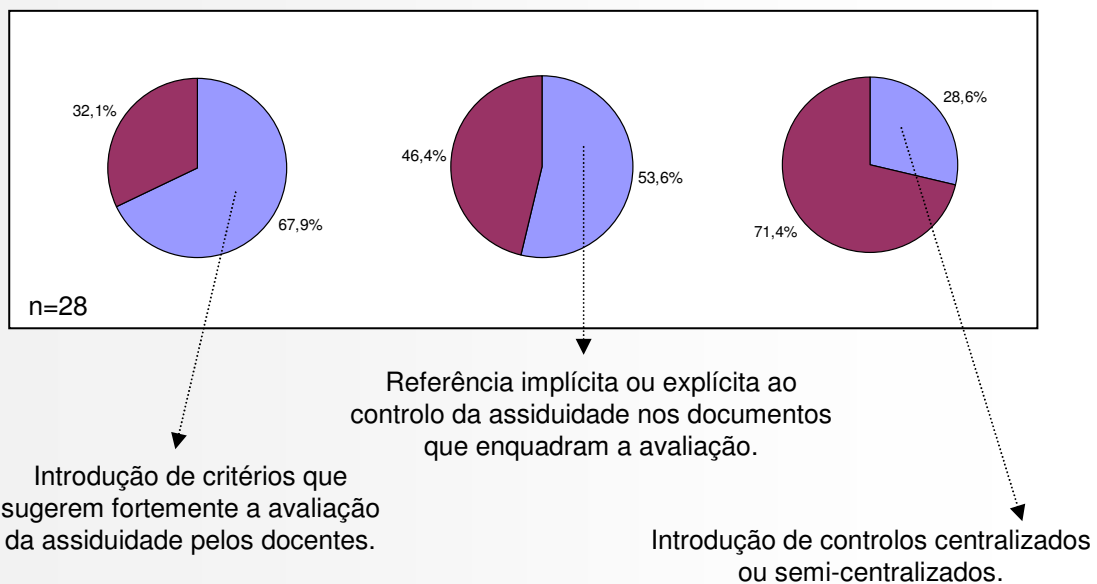
<http://www.mlfonseca.com>

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

20%

- 1) As evidências de mudança decorrerão de uma tendência generalizada de evolução dos sistemas de avaliação universitários nacionais ou meramente de expressões minoritárias, circunscritas e excepcionais?



Sugere-se assim fortemente a oportunidade de explorar a segunda questão.



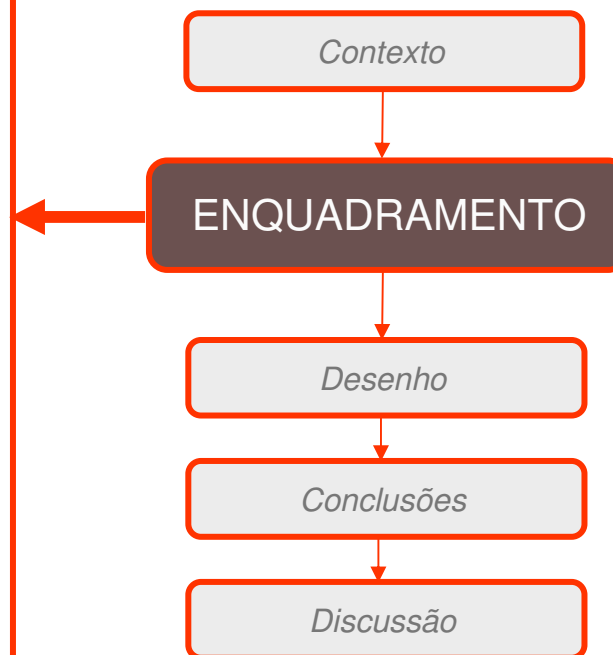
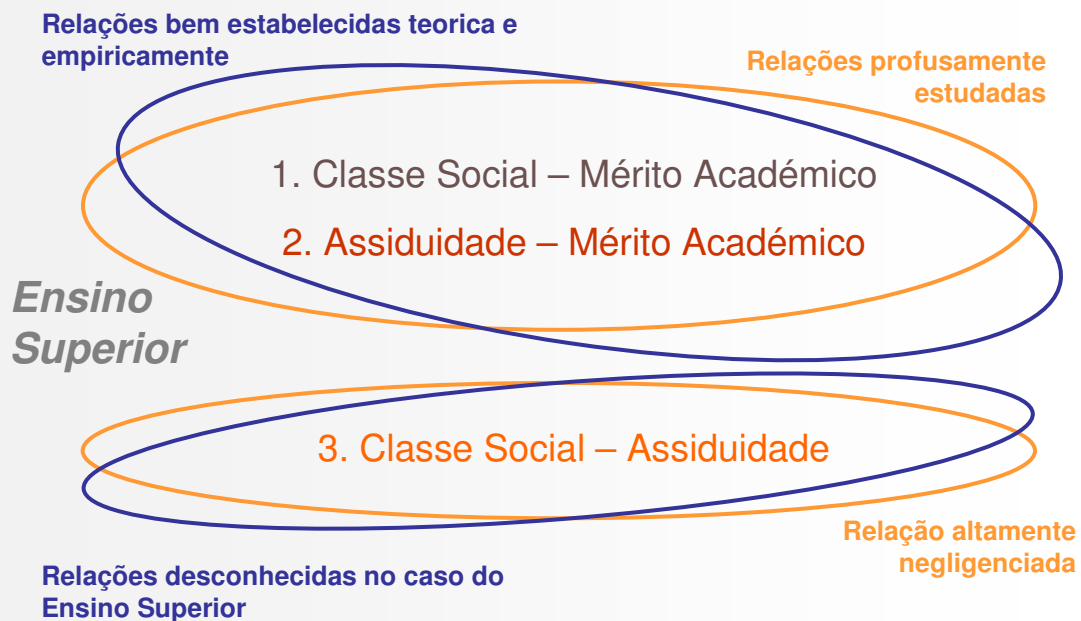
Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

30%

- 2) Que efeitos teria (a comprovar-se) a (re)introdução sistemática deste critério de avaliação no mérito dos estudantes, quer em geral, quer em contextos específicos, desde logo, em classes sociais diferenciadas?

A exploração é feita tendo por base três dicotomias analíticas.



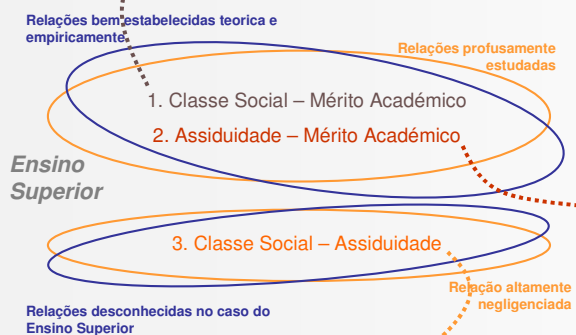
Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

40%

No âmbito da teoria da correspondência directa, da reprodução social, do agregacionismo e do conflito social, por exemplo, destacam-se (só para citar os clássicos) Bourdieu e Passeron (1970), Baudelot e Estabelet (1971), Boudon (1973), Bowles e Gintis (1976), Bourdieu (1977) e Collins (1971, 1979).

A classe social e o mérito académico são positivamente correlacionados.



Não existem geralmente dados para o ensino superior. O tópico não é objecto de abordagem específica ou directa: Kirby e McElroy (2003), Chen e Lin (2006), Dolado e Morales (2008).

Relação desconhecida.

Anikeeff (1954), Schmidt (1983), Jones (1984), Brocato (1989), Park e Kerr (1990), Van Blerkom (1992), Gunn (1993), Romer (1993), Durden e Ellis (1995), Devadoss e Foltz (1996), Marburger (2001, 2006), Rodgers (2001), Rocca (2003), Dolton, Marcenaro e Navarro (2003), Stanca (2004), Martins e Walker (2005, 2006), Chen e Lin (2006), Arulampalam, Naylor e Smith (2009), etc..

A assiduidade e o mérito académico são positivamente correlacionados.



Contexto

ENQUADRAMENTO

Desenho

Conclusões

Discussão

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) 21.05.2011

<http://www.mlfonseca.com>

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

50%

OBJECTIVOS

- Objectivo 1.** Mostrar se a assiduidade varia substantivamente por classe social.
- Objectivo 2.** Estimar qual o efeito em cada situação de classe de origem de incrementos semelhantes de assiduidade no mérito académico alcançado isto é, estabelecer qual a dimensão da elasticidade do efeito do incremento da assiduidade às aulas no mérito académico por classe social de origem.

HIPÓTESES

- Hipótese 1.** A assiduidade às aulas correlaciona-se positivamente com classe social de origem.
- Hipótese 2.** Existe um impacto homogéneo do incremento da assiduidade às aulas no mérito académico em classes sociais distintas.



Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

60%

- Aleatorização foi atingida pela duplicação das observações:
 - Duas faculdades de duas áreas distintas. Nelas:
 - Duas turmas;
 - Duas disciplinas;
 - Dois docentes;
 - Dois anos lectivos;
 - Dois momentos do ciclo de estudos;
 - Representantes de dois turnos.
 - As áreas temáticas foram escolhidas de modo diversificado para limitar o viés do tipo de matéria: Sociologia, Economia, Biologia e Matemática.
- Dos 392 inscritos foram efectivamente incluídos no estudo e inquiridos 215. Excluíram-se os não avaliados, os que não apresentaram coincidência de ano de assistência e avaliação e os não inquiridos para apuramento da classe social.
- A inquirição foi presencial reforçada por inquirição eletrónica para limitar o impacto da maior dificuldade de inquirição dos não assíduos.
- As turmas foram controladas quanto à igualdade de critérios quer na recolha dos dados quer na proposta de efeito da assiduidade às aulas na avaliação final. Controlou-se ainda a igualdade na disponibilidade de recursos eletrónicos.
- A classe social foi apurada por via da consideração de quatro critérios: ocupação, rendimento, propriedade e qualificação.
- O estudo é exploratório, não obstante o erro baixo, dada a limitada dispersão (representatividade) das observações.



Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) 21.05.2011

<http://www.mlfonseca.com>

Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Acadêmico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

70%

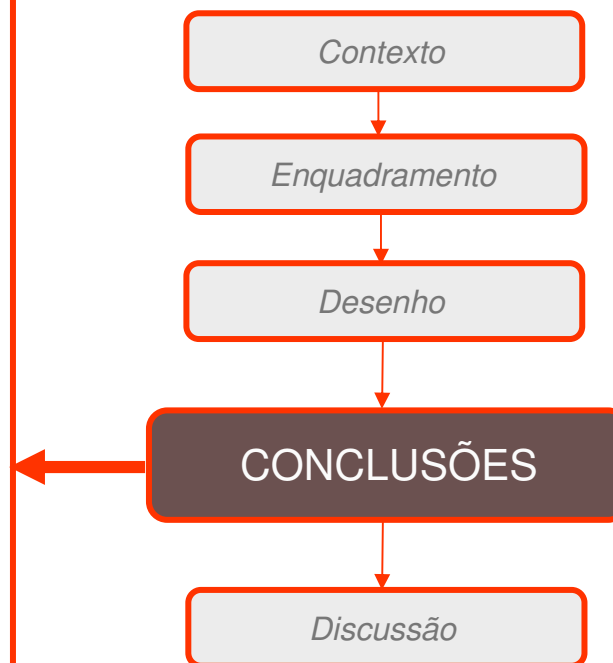
CORRELAÇÃO

		Assiduidade	Classificação
Classe social	Correlação de Spearman	,022	,043
	Sig. (**)	,747	,533
	N	215	216
Assiduidade	Correlação de Spearman		0,328**
	Sig. (**)		,000
	N		215

A correlação Assiduidade-Mérito é a única estatisticamente significativa.

		Classificação		
		Classe alta	Classe média	Classe baixa
Assiduidade	Correlação de Spearman	,220	,318**	,364**
	Sig. (**)	,413	,000	,005
	N	16	141	58
Assiduidade	Correlação de Pearson	,301	,303**	,422**
	Sig. (**)	,258	,000	,001
	N	16	141	58

A significância estatística da correlação aumenta à medida que diminui a classe social.

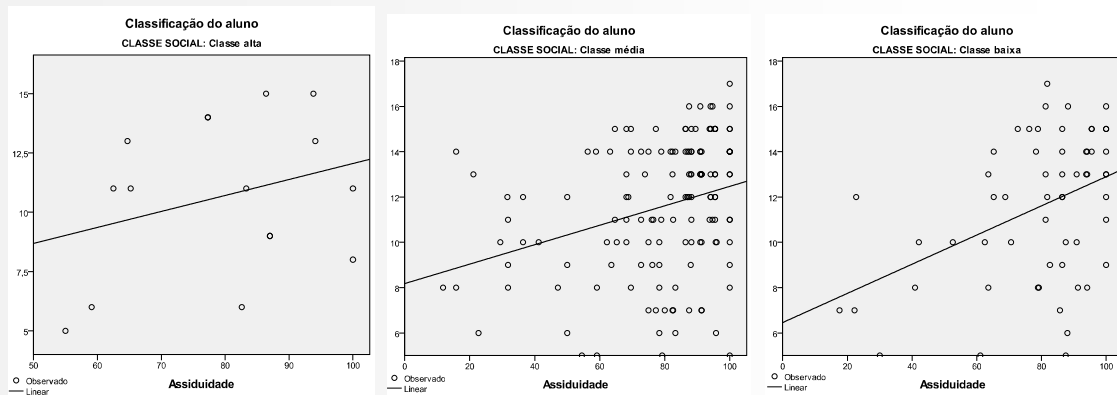


Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

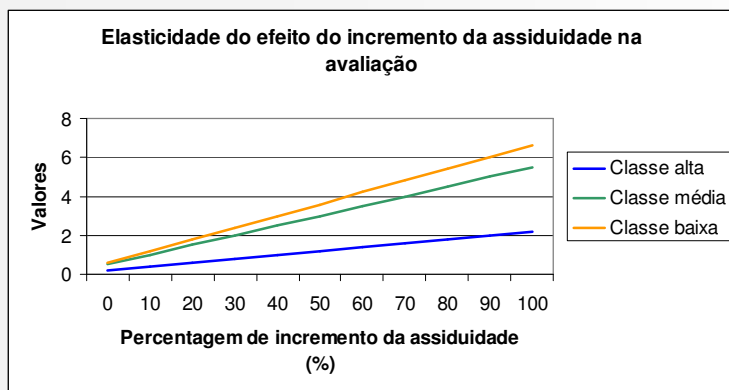
80%

REGRESSÃO



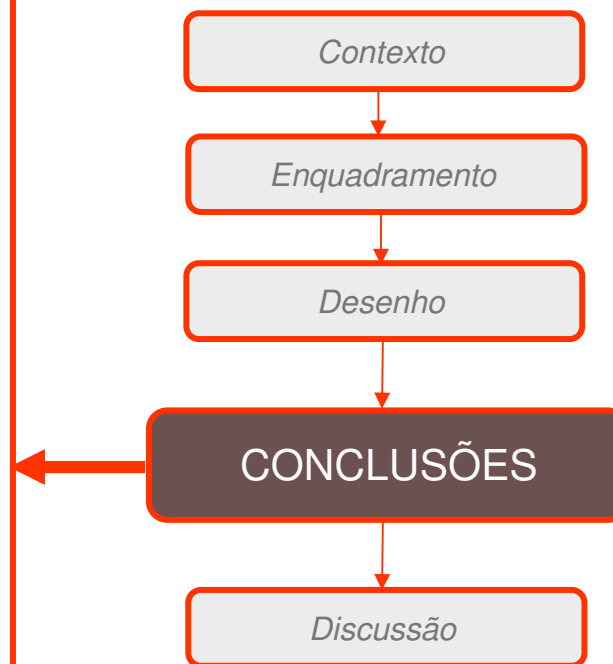
O declive das curvas mostra a associação crescente das variáveis.

ELASTICIDADE



A elasticidade é maior nas classes sucessivamente mais baixas.

O efeito é triplo quando comparada a classe alta com a baixa.



Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

90%

Hipótese 1. A assiduidade às aulas correlaciona-se positivamente com classe social de origem.

INFIRMADA

Apenas há relação estatisticamente significativa entre assiduidade e mérito académico.

Hipótese 2. Existe um impacto homogéneo do incremento da assiduidade às aulas no mérito académico em classes sociais distintas.

INFIRMADA

Há diferenças significativas entre as classes sociais:

1. O impacto da variação da assiduidade no mérito académico cresce em amplitude à medida que caminhamos para classes mais baixas.
2. A elasticidade do efeito do incremento da assiduidade no mérito académico, varia em sentido inverso à classe social, sendo o efeito desse benefício triplo quando comparamos a classe baixa com a alta.
3. Isso pode indiciar que a extensão do uso do estímulo à assiduidade dos estudantes no Ensino Superior, pode redundar num benefício diferencial de classes sociais distintas, contrário ao sentido conhecido do favorecimento académico dos indivíduos mais bem posicionados socialmente.



Contexto

Enquadramento

Desenho

Conclusões

DISCUSSÃO

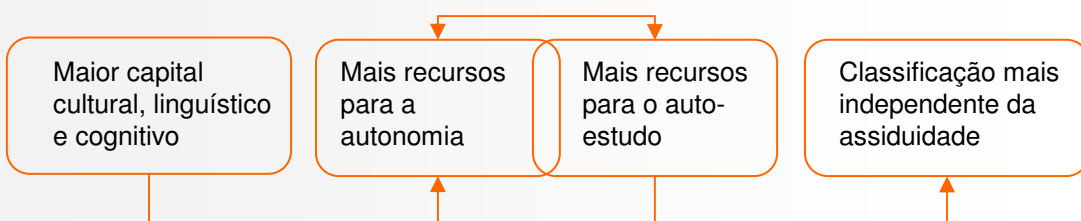
Estimando a Elasticidade do Efeito da Assiduidade às Aulas no Mérito Académico Consoante a Classe Social de Origem no Ensino Superior Português.

Congresso Educação e Sociedade, ISCSP, 2011

100%

EXPLICAÇÃO

Adequa-se bastante bem à observação realizada a ideia de que provavelmente todo o racional que tem sido usado para explicar a relação directa entre classe social e mérito académico pode ser utilizado aqui para esclarecer as associações detectadas, no seguinte sentido:



OPORTUNIDADE

Se provadas estas relações com testes mais robustos, surge a possibilidade de se usar a política de assiduidade a favor da igualização das oportunidades dos estudantes do ensino superior, nomeadamente em sentido contrário ao condicionamento de classe.



Contexto

Enquadramento

Desenho

Conclusões

DISCUSSÃO



OBRIGADO!

Maria de Lurdes Fonseca (ISCSP-UTL) 21.05.2011

<http://www.mlfonseca.com>